



ATA

Reunião Mensal da Associação de Moradores e Amigos da Freguesia (AMAF)

25 de Janeiro de 2026

No dia 25 de Janeiro de 2025, às 09:45, iniciou-se a reunião aberta da AMAF, realizada na sede do Parque Natural Municipal Bosque da Freguesia. Gabriel abriu e dirigiu a reunião. A reunião foi iniciada com apresentação dos presentes, e em seguida passaram-se os informes dos GTs e demais assuntos.

1) Apresentação dos presentes (Anexo I)

- Gabriel Nunes - AMAF;
- Sidney de Almeida;
- Christian Mattos - CCS 18;
- Elizabeth Nogueira - CCs 18;
- Maurith Moraes;
- Veronica Beck;
- Antonio soares - AMAF;
- Juliana Fernandes - AMAF;
- Lucas Guerra.

2) Resumo das ações realizadas no mês.

Gabriel mencionou que, por ser início de ano, não havia muitas ações para mencionar e lembrou que no dia 01 de fevereiro haveria uma festa na Praça McGregor.

3) GT de Cultura

Foi mencionado o mesmo evento no resumo das ações realizadas, a festa na Praça McGregor, no dia 01 de fevereiro.

4) Floresta em Pé

Juliana mencionou para os presentes o movimento Floresta em Pé, processo para transformar parte do maciço da Tijuca em Unidade de Conservação da Natureza (UC). Também mencionou que o processo está em reta final e que é preciso pressionar a prefeitura para assinar o decreto de criação.

Juliana também mencionou que está marcado para o mês que vem, dia primeiro, às 08:30 da manhã, uma ação de limpeza nas área do Quitite (Estrada do Quitite, 715). O evento contará com entrega de sacos de lixo e luvas.

Sidney também quis aproveitar a presença do Conselho Comunitário de Segurança e informou que tal decreto poderia controlar melhor a expansão imobiliária informal.



5) Informes Jurídicos

Verônica iniciou comentando o caso da Pedra da Panela, informando que o entorno é tombado e que a Carvalho Hosken convenceu a prefeitura a “destombar” tal bem público, com o propósito de construir um empreendimento no entorno. Foi lançada a pedra fundamental do empreendimento, mas a AMAF ajuizou denúncia no Ministério Público Estadual. Reclamou também que os promotores, muitas vezes, não entendem os processos por que não são especializados na área ambiental. Informou que a licença de um empreendimento expirou e que não faz mais sentido a construção de um prédio e que a construtora tenta convencer ao MPRJ de que pode construir os dez empreendimentos. Segundo a mesma, é o processo aberto pela AMAF que está contendo tais construções.

Verônica também reclamou que outros bairros não ajudam a Freguesia na luta em favor do meio ambiente.

No caso da drogaria localizada na esquina da rua Geminiano de Góes com rua Araguaia, informou que eles tiveram permissão para cortar 78 árvores e mencionou que não foi respeitado o Decreto municipal 38.057/2013 e que optou por fazer um mandado de segurança, por ser mais célere, colocando como réu o servidor que autorizou a obra, mas o juiz ainda não aceitou o processo.

Verônica também informou aos presentes sobre a denúncia feita ao Ministério Público Federal em relação à questão do uso religioso na Área de Proteção Ambiental (APA) Serra dos Pretos Forros e Parque Nacional da Tijuca, que desmata parte da floresta, e que não há reflorestamento por parte do poder público. Informou que o gestor da APA fez uma vistoria na área conhecida como Monte do Cardoso e que o mesmo ficou perplexo com o que foi constatado (acampamentos, fogeiras e pessoas morando, por exemplo).

Ainda em relação à APA dos Pretos Forros, Sidney perguntou se não seria o ideal chamar a atenção de alguma forma para a questão do Monte do Cardoso e da área do Parque Nacional da Tijuca.

6) Aniversário da AMAF - 45 anos

Gabriel mencionou que neste ano a AMAF comemora 45 (quarenta e cinco) anos de existência. Verônica mencionou que é importante valorizar atores do bairro para a confraternização.

Sidney mencionou que é importante não levar muito tempo para planejar o evento, pois o mesmo pode envolver muita burocracia. Também lembrou que o bairro também faz aniversário este ano e propôs que talvez valha a pena fazer duas comemorações, uma para cada data. O mesmo também propôs a criação de um grupo temporário para planejar os eventos e a criação de uma camisa comemorativa.

7) Contribuição dos Presentes

Sidney mencionou a questão da Clínica da Família (CF) na Freguesia, a qual o prefeito se comprometeu durante a campanha. No conselho municipal, Abílio, presidente da FAM-RIO, entregou ofício da AMAF. Sidney disse que teve resposta do Hélio, presidente do conselho distrital de saúde da região, que se encontrou com secretário municipal de saúde, Daniel Soranz, e este informou que a Freguesia teria uma CF e que recebeu nosso ofício com orientações de



locais públicos de propriedade do município, faltando simplesmente orçamento para a construção. Sidney também aproveitou para repassar convite do Hélio para a reunião do Conselho Distrital de Saúde, que acontece todo mês, sendo a próxima a ser realizada no dia 28 de janeiro, quarta-feira, aberta ao público, às 16h.

Sidney, como um dos diretores da FAM-RIO, informou que a mesma está em processo eleitoral e que é preciso fazer uma conferência pré-eleitoral na região de Jacarepaguá até 21 de fevereiro. Esclareceu que seria importante as associações de moradores se reunirem para eleger um representante para o Conselho Fiscal da FAM-Rio.

Sidney também mencionou o REFAUNA, que faz a reintrodução de fauna silvestre no Parque Nacional da Tijuca, e que recentemente fez a reintrodução de araras-canindé no parque. O Refauna está com uma proposta de criação de um programa de ciência cidadã, onde os cidadãos ajudariam a monitorar as araras fora da área do parque e seus comportamentos e hábitos. Os pesquisadores estão interessados em apresentar o projeto para os moradores, preferencialmente em uma reunião extraordinária a ser realizada no Bosque da Freguesia.

Maurith informou que já foi aprovado em reunião a volta das mesinhas e em janeiro deve ser decidido quando e onde ficarão as mesinhas e que antigamente a AMAF estava sempre na rua, verificar qual deve ser o local estratégico, quem, quando e onde a mesinha deve ser colocada e se propõe a fazer isso. Também sugeriu fazer abaixo-assinados e ouvir reclamações dos moradores.

Antônio também se voluntariou para fazer parte das mesinhas e reclamou sobre o posicionamento da cabine do Segurança Presente e que a AMAF deveria solicitar um reposicionamento para dar mais espaço para o ponto de ônibus. Antônio também informou que vai a diversas audiências e que a Freguesia nunca é citada. Antônio também reclamou da mudança nas linhas 636 e de outra que sai do Terminal Gentileza que atende parte de Jacarepaguá, mas que não atende a Freguesia e gostaria que esta também contemplasse Freguesia e bairros vizinhos. Verônica sugeriu ao Antônio fazer um resumo do que ele pede nas audiências e reuniões e reportar à diretoria para que esta divulgue tais participações nas redes sociais.

Sidney, voltando a mencionar as mesinhas, propôs que, caso não sejam feitas com frequência, que estas sejam feitas antes dos grandes eventos no bairro e antes das reuniões mensais.

Verônica informou ao Antônio que, caso ele queira fazer alguma solicitação pela AMAF em relação ao transporte, ele deveria consultar o GT de transporte. Juliana discordou. Sidney sugeriu para Antônio, antes de ir para alguma audiência, alinhar ideias com a diretoria e até mesmo já levar um ofício. Além disso, informou que as atas dessas audiências podem ser achadas no Diário Oficial e recuperadas. Também propôs que em todas as audiências de interesse da Freguesia fossem objeto de divulgação da pela diretoria.

Christian, sobre a mobilização de pessoas, deu o exemplo de um caso na Gávea, onde havia sido autorizada a construção de um condomínio e que, em 24 horas, os moradores fizeram um abaixo-assinado e conseguiram duas mil assinaturas, o que levou ao embargo da obra. Christian também mencionou o esforço da AMABUQ para colocar ônibus (fretados?) nas ruas atendidas pela associação e que a Rio Ônibus os chamou para conversar sobre o caso, pois esta não teria gostado da iniciativa dos moradores.



8)Pauta: O que as pessoas esperam da AMAF?

Antonio disse que esperava que os participantes que apareceram na reunião sempre voltassem e que é muito importante contribuir.

Lucas reclamou da grande quantidade de subsídios que as empresas de ônibus recebem da prefeitura. Ainda sobre transporte, Lucas disse que é preciso um transporte de massa e lembrou da luta do bairro pelo metrô.

Sidney falou sobre o contato que ele tem com um estudioso sobre a questão do metrô e lembrou que já existe para Jacarepaguá uma linha definida por técnicos.

Maurith alertou sobre a importância da educação e Sidney lembrou que nem a AMAF discute educação e que isso é muito pouco discutido. Sidney também lembrou que a questão de creches já foi discutida e que uma creche particular já entrou em contato com a associação para saber se a mesma tinha uma lista de pessoas interessadas na creche.

Juliana salientou a importância de pensar soluções fora da política.

Antônio indagou se Juliana não poderia criar um grupo de discussão sobre educação e esta disse que precisaria de mais pessoas. Sidney propôs colocar o assunto como pauta.

A Verônica lembrou que seria perguntado no grupo Amigos da Freguesia e Juliana disse que seria criado um GT para o aniversário. Quando o grupo estivesse criado, o convite seria feito no grupo do Whatsapp.

Sidney mencionou a reunião sobre Mobilidade que seria feita em 28/01. Sobre a reunião, esta compreenderia um projeto de expansão e alargamento da Avenida Ayrton Senna.

Verônica, entre muitas conversas paralelas entre os participantes, lembrou o projeto da passarela próxima ao Hospital Cardoso Fontes.

Christian mencionou que muitos dos carros que são roubados em Jacarepaguá são levados ao Complexo do Lins e que a ideia de cancelas para segurança da região não é adotada. Christian também mencionou que o estado possui um grande número de câmeras para vigilância.

No final, Antônio disse que estaria na apresentação sobre o plano de mobilidade pública na Cidade das Artes no dia 28 de janeiro. Além disso, foi mencionado o projeto de instalação de uma saída na estrada do Pau-ferro para a Linha Amarela. Sidney, inclusive, mencionou que o projeto já existe.

Elisabete avisou que, no dia 10 de fevereiro, haveria reunião do Conselho Comunitário de Segurança.

Verônica também lembrou que no dia 28 haveria um debate sobre corte de árvores na cidade do Rio de Janeiro.

A reunião se encerrou às 12h.

Gabriel F R Nunes

Diretor